Dia do Senhor

Semanário Litúrgico da Diocese de Anápolis - nº 60 - 31/10/2021 - Ano B - São Marcos

31º DOMINGO DO TEMPO COMUM - Mês Missionário

Irmãos e irmãs, o primeiro mandamento está relacionado com a escuta de Deus. Saber escutar é o um dom. O novo contexto provocado pela pandemia nos exige a escuta que nos impulsiona o amor a Deus e ao próximo, sobretudo os que mais padecem a pobreza, a doença e as injustiças. Iniciemos nossa celebração cantando.

RITOS INICIAIS

1. CANTO DE ENTRADA

Venham trabalhar na minha vinha

Pedro Brito Guimarães

1. "Venham trabalhar na minha vinha", dilatar meu reino entre as nações. Convidar meu povo ao banquete. Quero habitar nos corações.

Unidos pela força da oração, ungidos pelo espírito da missão, vamos juntos construir.

uma Igreja em ação.

2. "Venham trabalhar na minha vinha", espalhar na terra o meu amor. Muitos não conhecem a Boa Nova, vivem como ovelhas sem pastor.

3. "Venham trabalhar na minha vinha", com fervor meu nome proclamar. Que ninguém se queixe ao fim do dia: "Ninguém me chamou a trabalhar"

ANTÍFONA DA ENTRADA Sl 37,22-23

Não me abandoneis jamais, Senhor, meu Deus, não fiqueis longe de mim! Depressa, vinde em meu auxílio, ó Senhor, minha salvação.

2. SAUDAÇÃO

P.: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T.: Amém.

P.: A graça de nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo estejam convosco.

T.: Bendito seja Deus que nos reuniu no Amor de Cristo!

3. ATO PENITENCIAL

P.: Irmãos e irmãs, reconheçamos as nossas culpas para celebrarmos dignamente os santos mistérios.

P.: Tende compaixão de nós, Senhor.

T.: Porque somos pecadores.

P.: Manifestai, Senhor, a vossa misericórdia.

T.: E dai-nos a vossa salvação.

P.: Deus Todo-Poderoso tenha compaixão de nós perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T.: Amém!

P.: Senhor, tende piedade de nós.

T.: Senhor, tende piedade de nós.

P.: Cristo, tende piedade de nós.

T.: Cristo, tende piedade de nós.

P.: Senhor, tende piedade de nós.

T.: Senhor, tende piedade de nós.

4. HINO DE LOUVOR

P.: Glória a Deus nas alturas, **/ e paz na terra aos homens por Ele amados.** / Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso. **/ Nós vos louvamos,** / nós vos bendizemos, **/ nós vos adoramos,** / nós vos glorificamos, **/ nós vos damos graças por vossa imensa glória.** / Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito. **/ Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai.** / Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. **/ Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica.** / Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. **/ Só vós sois o Santo.** / Só vós, o Senhor. **/ Só vós, o Altíssimo, Jesus Cristo.** / Com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. **/ Amém.**

5. ORAÇÃO DO DIA

P.: OREMOS: Ó Deus de poder e misericórdia, que concedeis a vossos filhos e filhas a graça de vos servir como devem, fazei que corramos livremente ao encontro das vossas promessas. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

T.: Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

L.: *O Senhor jamais nos abandona e sempre vem nos socorrer. Pela escuta da Palavra de Deus e a vivência fiel dos seus mandamentos, somos chamados por Deus a entrar na sua dinâmica de amor e compaixão. Ouçamos com atenção.*

6. PRIMEIRA LEITURA Dt 6,2-6

Leitura do Livro do Deuteronômio.

Moisés falou ao povo dizendo:
[2]Temerás o Senhor teu Deus, observando durante toda a vida todas as suas leis e os seus mandamentos que te prescrevo, a ti, a teus filhos e netos, a fim de que se prolonguem os teus dias. [3]Ouve, Israel, e cuida de os pôr em prática, para seres feliz e te multiplicares sempre mais, na terra onde corre leite e mel, como te prometeu o Senhor, o Deus de teus pais. [4]Ouve, Israel, o Senhor, nosso Deus, é o único Senhor. [5]Amarás o Senhor teu Deus com todo o teu coração, com toda a tua alma e com todas as tuas forças. [6]E trarás gravadas em teu coração todas estas palavras que hoje te ordeno.

Palavra do Senhor.

T.: Graças a Deus!

7. SALMO RESPONSORIAL Sl 17(18)

R.: Eu vos amo, ó Senhor, porque sois minha força!

1. Eu vos amo, ó Senhor! Sois minha força,* /minha rocha, meu refúgio e Salvador! / Ó meu Deus, sois o rochedo que me abriga, minha força e poderosa salvação. **R.:**

2. Ó meu Deus, sois o rochedo que me abriga* / sois meu escudo e proteção: em vós espero! / Invocarei o meu Senhor: a ele a glória!* / e dos meus perseguidores serei salvo! **R.:**

3. Viva o Senhor! Bendito seja o meu Rochedo!* / E louvado seja Deus, meu Salvador! / Concedeis ao vosso rei grandes vitórias* / e mostrais misericórdia ao vosso Ungido. **R.:**

8. SEGUNDA LEITURA Hb 7,23-28

Leitura da Carta ao Hebreus

Irmãos: [23]Os sacerdotes da antiga aliança sucediam-se em grande número, porque a morte os impedia de permanecer. [24]Cristo, porém, uma vez que permanece para a eternidade, possui um sacerdócio que não muda. [25]Por isso ele é capaz de salvar para sempre aqueles que, por seu intermédio, se aproximam de Deus. Ele está sempre vivo para interceder por eles. [26]Tal é precisamente o sumo sacerdote que nos convinha: santo,

inocente, sem mancha, separado dos pecadores e elevado acima dos céus. [27]Ele não precisa, como os sumos sacerdotes oferecer sacrifícios em cada dia, primeiro por seus próprios pecados e depois pelos do povo. Ele já o fez uma vez por todas, oferecendo-se a si mesmo. [28]A Lei, com efeito, constituiu sumos sacerdotes sujeitos à fraqueza, enquanto a palavra do juramento, que veio depois da Lei, constituiu alguém que é Filho, perfeito para sempre.
Palavra do Senhor.

T.: Graças a Deus!

9. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

Aleluia, Aleluia, Aleluia.

Quem me ama realmente guardará minha palavra, e meu Pai o amará, e a ele nós viremos.

10. EVANGELHO

Mc 12,28b-34

P.: O Senhor esteja convosco.

T.: Ele está no meio de nós.

P.: † Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Marcos.

T.: Glória a vós, Senhor.

Naquele tempo, [28b]Um mestre da Lei, aproximou-se de Jesus e perguntou: 'Qual é o primeiro de todos os mandamentos?' [29]Jesus respondeu: 'O primeiro é este: Ouve, ó Israel! O Senhor nosso Deus é o único Senhor. [30]Amarás o Senhor teu Deus de todo o teu coração, de toda a tua alma, de todo o teu entendimento e com toda a tua força! [31]O segundo mandamento é: Amarás o teu próximo como a ti mesmo! Não existe outro mandamento maior do que estes'. [32]O mestre da Lei disse a Jesus: 'Muito bem, Mestre! Na verdade, é como disseste: Ele é o único Deus e não existe outro além dele. [33]Amá-lo de todo o coração, de toda a mente, e com toda a força, e amar o próximo como a si mesmo é melhor do que todos os holocaustos e sacrifícios'. [34]Jesus viu que ele tinha respondido com inteligência, e disse: 'Tu não estás longe do Reino de Deus'. E ninguém mais tinha coragem de fazer perguntas a Jesus.
Palavra da Salvação.

T.: Glória a vós, Senhor!

11. HOMILIA

12. PROFISSÃO DE FÉ

P.: Creio em Deus Pai todo-poderoso,

T.: Criador do céu e da terra; / e em Jesus Cristo, seu único Filho nosso Senhor, / que foi concebido pelo poder do Espírito Santo; / nasceu da Virgem Maria; / padeceu sob Pôncio Pilatos, / foi crucificado, morto e sepultado; / desceu à mansão dos mortos; / ressuscitou ao terceiro dia; / subiu aos céus; / está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, / donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. / Creio no Espírito Santo; / na Santa Igreja Católica, / na comunhão dos santos, / na remissão dos pecados, / na ressurreição da carne, / na vida eterna. / Amém.

13. ORAÇÃO DA ASSEMBLEIA

P.: Irmãos e irmãs, concluindo o mês missionário, apresentemos confiantes nossas preces a Deus que nos escuta:

T.: Senhor, escutai nossa oração.

1. Sustentai, Senhor, com a Vossa graça, o Papa Francisco para que continue animando a Igreja no caminho da conversão missionária. Nós vos pedimos.

2. Sustentai, Senhor, na fé os missionários e missionários além-fronteiras, especialmente os que estão em locais de conflitos, guerras e perseguições. Nós vos pedimos.

3. Despertai em nós, Senhor, a sensibilidade e o compromisso missionário para com as diversas realidades afetadas pela pandemia. Nós vos pedimos.

4. Iluminai, Senhor, os jovens para que acolham com alegria os apelos da Palavra de Deus que nos coloca em contínuo movimento de saída. Nós vos pedimos.

P.: Deus de amor e bondade, que nos destes o mandamento do amor a Vós e aos irmãos e irmãs, dai-nos a graça de vivê-los e escutai as nossas preces. Por Cristo, nosso Senhor.

T.: Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA

14. CANTO DAS OFERENDAS

Muitos grãos de trigo *José Acácio Santana*

1. Muitos grãos de trigo se tornaram pão, hoje são teu corpo, ceia e comunhão; muitos grãos de trigo se tornaram pão.

Toma, Senhor, nossa vida em ação para mudá-la em fruto e missão. Toma, Senhor, nossa vida em ação para mudá-la em missão.

2. Muitos cachos de uva se tornaram vinho, hoje são teu sangue, força no caminho; muitos cachos de uva se tornaram vinho.

3. Muitas são as vidas, feitas vocação, hoje oferecidas em consagração; muitas são as vidas, feitas vocação.

15. CONVITE À ORAÇÃO

P.: Orai, irmãos e irmãs, para que o sacrifício da Igreja, nesta pausa restauradora na caminhada rumo ao céu, seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

T.: Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para a glória do seu nome, para nosso bem e de toda a santa Igreja.

16. ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

P.: Ó Deus, que este sacrifício se torne uma oferenda perfeita aos vossos olhos e fonte de misericórdia para nós. Por Cristo, nosso Senhor.

T.: Amém.

17. ORAÇÃO EUCARÍSTICA IV

Missal p. 488

P.: O Senhor esteja convosco.

T.: Ele está no meio de nós.

P.: Corações ao alto.

T.: O nosso coração está em Deus.

P.: Demos graças ao Senhor nosso Deus.

T.: É nosso dever e nossa salvação.

P.: Na verdade, ó Pai, é nosso dever dar-vos graças, é nossa salvação dar-vos glória: só vós sois o Deus vivo e verdadeiro que existis antes de todo o tempo e permaneceis para sempre, habitando em luz inacessível. Mas, porque sois o Deus de bondade e a fonte da vida, fizestes todas as coisas para cobrir de bênçãos as vossas criaturas e a muitos alegrar com a vossa luz.

T.: Alegrai-nos, ó Pai, com a vossa luz!

Eis, pois, diante de vós todos os anjos que vos servem e glorificam sem cessar, contemplando a vossa glória. Com eles, também nós, e, por nossa voz, tudo o que criastes, celebramos o vosso nome, cantando (dizendo) a uma só voz:

T.: Santo, Santo, Santo...

Nós proclamamos a vossa grandeza, Pai santo, a sabedoria e o amor com que fizestes todas as coisas: criastes o homem e a mulher à vossa imagem e lhes confiastes todo o universo, para que, servindo a vós, seu Criador, dominassem toda criatura. E quando pela desobediência perderam a vossa amizade, não os abandonastes ao poder da morte, mas a todos socorrestes com bondade, para que, ao procurar-vos, vos pudessem encontrar.

T.: Socorrei, com bondade, os que vos buscam!

E, ainda mais, oferecestes muitas vezes aliança aos homens e às mulheres e os instruístes pelos

profetas na esperança da salvação. E de tal modo, Pai santo, amastes o mundo que, chegada a plenitude dos tempos, nos enviastes vosso próprio Filho para ser o nosso Salvador.

T.: Por amor nos enviastes vosso Filho!

Verdadeiro homem, concebido do Espírito Santo e nascido da Virgem Maria, viveu em tudo a condição humana, menos o pecado, anunciou aos pobres a salvação, aos oprimidos, a liberdade, aos tristes, a alegria. E para realizar o vosso plano de amor, entregou-se à morte e, ressuscitando dos mortos, venceu a morte e renovou a vida.

T.: Jesus Cristo deu-nos vida por sua morte!

E, a fim de não mais vivermos para nós, mas para ele, que por nós morreu e ressuscitou, enviou de vós, ó Pai, o Espírito Santo, como primeiro dom aos vossos fiéis para santificar todas as coisas, levando à plenitude a sua obra.

T.: Santificai-nos pelo dom do vosso Espírito!

Por isso, nós vos pedimos que o mesmo Espírito Santo santifique estas oferendas, a fim de que se tornem o Corpo e o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, para celebrarmos este grande mistério que ele nos deixou em sinal da eterna aliança.

T.: Santificai nossa oferenda pelo Espírito!

Quando, pois, chegou a hora, em que por vós, ó Pai, ia ser glorificado, tendo amado os seus que estavam no mundo, amou-os até o fim. Enquanto ceavam, ele tomou o pão, deu graças, e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, ele tomou em suas mãos o cálice com vinho, deu graças novamente, e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Eis o mistério da fé!

T.: Salvador do mundo, salvai-nos, vós que nos libertastes pela cruz e ressurreição.

Celebrando, agora, ó Pai, a memória da nossa redenção, anunciamos a morte de Cristo e sua descida entre os mortos, proclamamos a sua ressurreição e ascensão à vossa direita, e, esperando a sua vinda gloriosa, nós vos oferecemos o seu Corpo e Sangue, sacrifício do vosso agrado e salvação do mundo inteiro.

T.: Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

Olhai, com bondade, o sacrifício que destes à vossa Igreja e concedei aos que vamos participar do mesmo pão e do mesmo cálice que, reunidos pelo Espírito Santo num só corpo, nos tornemos em Cristo um sacrifício vivo para o louvor da vossa glória.

T.: Fazei de nós um sacrifício de louvor!

E agora, ó Pai, lembrai-vos de todos pelos quais vos oferecemos este sacrifício: o vosso servo o papa Francisco, o nosso Bispo João e seu Bispo auxiliar Dilmo, e os bispos do mundo inteiro, os presbíteros e todos os ministros, os fiéis que, em torno deste altar, vos oferecem este sacrifício, o povo que vos pertence e todos aqueles que vos procuram de coração sincero.

T.: Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!

Lembrai-vos também dos que morreram na paz do vosso Cristo e de todos os mortos dos quais só vós conhecestes a fé.

T.: A todos saciai com vossa glória!

E a todos nós, vossos filhos e filhas, concedei, ó Pai de bondade, que, com a Virgem Maria, Mãe de Deus, São José seu esposo, com os Apóstolos e todos os Santos, possamos alcançar a herança eterna no vosso reino, onde, com todas as criaturas, libertas da corrupção do pecado e da morte, vos glorificaremos por Cristo, Senhor nosso.

T.: Concedei-nos o convívio dos eleitos!

Por ele dais ao mundo todo bem e toda graça. Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

T.: Amém!

18. RITO DA COMUNHÃO

P.: Obedientes à palavra do Salvador e formados por seu divino ensinamento, ousamos dizer.

T.: Pai nosso que estais nos céus, santificado seja o vosso nome, venha a nós o vosso reino, seja feita a vossa vontade, assim na terra como no céu. O Pão nosso de cada dia nos dai hoje; perdoai-nos as nossas ofensas, assim como nós perdoamos a quem nos tem ofendido, e não nos deixeis cair em tentação, mas livrai-nos do mal.

P.: Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz! Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto, vivendo a esperança, aguardamos a vinda do Cristo Salvador.

T.: Vosso é o Reino, o poder e a glória para sempre.

P.: Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos Apóstolos: Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz. Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima a vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós que sois Deus, com o Pai e o Espírito Santo.

T.: Amém.

P.: A paz do Senhor esteja sempre convosco.

T.: O amor de Cristo nos uniu.

P.: Irmãos e irmãs, saudai-vos em Cristo Jesus.

Segue a saudação como de costume...

19. CORDEIRO DE DEUS

P.: Felizes os convidados para o Banquete nupcial do Cordeiro. Eis o Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo.

T.: Senhor, eu não sou digno (a) de que entreis em minha morada, mas dizei uma palavra e serei salvo (a).

20. CANTO DA COMUNHÃO

Cantar a beleza da vida

José Thomaz Filho | Fr. Fabreti

1. Cantar a beleza da vida, presente do amor sem igual: missão do teu povo escolhido. Senhor, vem livrar-nos do mal!

Vem dar-nos teu Filho, Senhor, sustento no pão e no vinho, e a força do Espírito Santo, unindo o teu povo a caminho!

2. Falar do teu Filho às nações, vivendo como ele viveu: missão do teu povo escolhido.

Senhor vem cuidar do que é teu!

3. Viver o perdão sem medida, servir sem jamais condenar: missão do teu povo escolhido. Senhor, vem conosco ficar!

4. Erguer os que estão humilhados, doar-se aos pequenos, aos pobres: missão do teu povo escolhido. Senhor, nossas forças redobres!

5. Buscar a verdade e a justiça, nas trevas brilhar como a luz: missão do teu povo escolhido. Senhor, nossos

passos conduz!

6. Andar os caminhos do mundo, plantando teu Reino de paz: missão do teu povo escolhido. Senhor nossos passos refaz!

7. Fazer deste mundo um só povo, fraterno, à serviço da vida: missão do teu povo escolhido. Senhor, vem nutrir nossa lida!

21. CANTO PÓS-COMUNHÃO *(opcional)*

Quem perde sua vida a encontrará

Quem perde sua vida por mim, a encontrará, a encontrará, a encontrará. Quem deixa seu pai por mim, sua mãe por mim, me encontrará, me encontrará.

Não tenhas medo, não tenhas medo, Eu estou aqui, Eu estou aqui (2x).

Quem deixa sua terra por mim, seus bens por mim, seus filhos por mim, Me encontrará. Não tenhas medo, Eu conheço aqueles que elegi, aqueles que elegi.

ANTÍFONA DA COMUNHÃO Sl 15,11

Vós me ensinais vosso caminho para a vida; junto de vós, felicidade sem limites! Como o Pai, que me enviou, é a vida, e eu vivo pelo Pai, diz o Senhor, assim quem come a minha carne viverá por mim.

22. DEPOIS DA COMUNHÃO

P.: OREMOS: Ó Deus, frutifique em nós a vossa graça, a fim de que, preparados por vossos sacramentos, possamos receber o que prometem. Por Cristo, nosso Senhor.

T.: Amém.

23. AVISOS DA COMUNIDADE

RITOS FINAIS

24. BÊNÇÃO FINAL E DESPEDIDA

P.: O Senhor esteja convosco.

T.: Ele está no meio de nós.

P.: Que o Deus de toda consolação disponha na sua paz os vossos dias e vos conceda as suas bênçãos.

T.: Amém.

P.: Sempre vos liberte de todos os perigos e confirme os vossos corações em seu amor.

T.: Amém.

P.: E assim, ricos em esperança, fé e caridade, possais viver praticando o bem e chegar felizes à vida eterna.

T.: Amém.

P.: Abençoe-vos Deus todo-poderoso, Pai e Filho e Espírito Santo.

T.: Amém.

P.: Em nome do Senhor. Ide em paz e o Senhor vos acompanhe.

T.: Graças a Deus.

25. CANTO FINAL *(opcional)*

Vivo a alegria de ser missionário

Dom Pedro Brito

1. Vivo a alegria de ser missionário / Recebi de Jesus esta linda missão / Mas a América é grande e há pouco operário / Vou fazer romaria, fazer mutirão.

Então, Jesus é missão, a Igreja é missão / E então, a vida é missão, o amor é missão /

Então, Jesus é missão, a Igreja é missão /E então, nós somos missão, missão local.

2. Vivo a alegria de ser missionário / Neste mundo marcado por tantas feridas / Há um povo que vive um duro calvário / Vou levar no meu barco a Palavra da Vida.

REFLEXÃO

"Só entra no Céu aquele que..."

Jesus coloca, no evangelho de hoje, os dois maiores mandamentos um ao lado do outro, justamente pela íntima conexão eles têm. Quem ama a Deus, ama as suas criaturas. E a principal criação de Deus é o homem, feito à sua imagem e semelhança. Eis aí a fundamental razão pela qual as pessoas devem ser amadas: porque são criaturas de Deus, mais ainda, porque são seus filhos e filhas. Devem ser amadas pelo que elas são, não pelo que fazem. É assim que Deus nos ama também: pelo que somos, não por nossas atitudes. O pecado não diminui o amor que Deus tem por nós, apenas mostra o quão longe dele estamos dispostos a ficar, por nossa livre decisão, a ponto de irmos até para nossa própria condenação se não voltamos a tempo do mau caminho.

Amar uma pessoa é, na sua forma mais genuína, desejar o Céu para ela, a sua salvação eterna. E todos, sem exceção, merecem ser amados. Talvez já estejamos fazendo algumas ressalvas na mente: todos, menos... esse (a). Pois é, Jesus na Cruz quis e morreu pela salvação de todos os seres humanos, inclusive daqueles que o estavam matando. Pensemos nisto: enquanto pregavam Jesus na Cruz (não depois de Ressuscitado, quando a dor já havia passado), ele pediu perdão por aqueles que o matavam, ao invés de condená-los por tão grande pecado: "Pai, perdoa-lhes; porque não sabem o que fazem" (Lc 23,34).

Eis a grande pergunta que nos impede de odiar qualquer pessoa que nos tenha feito mal ou a alguém que amamos: se quem matou DEUS não sabia o que estava fazendo, quem nos ofende vai saber? É claro que não! Ao menos não completamente. Se quem já nos maltratou algum dia soubesse o quanto estava ofendendo o próprio Deus (que nos ama infinitamente), não teria sido capaz de levantar o pensamento contra nós. Da mesma forma, se tivéssemos real noção da imensidão do amor que ele tem por cada filho seu, não ousaríamos cometer a menor das ofensas a qualquer irmão nosso.

Nesse sentido, nossa vida deve ser um contínuo clamor à Misericórdia Divina para que perdoe a nós e aos outros as ofensas que ambos cometemos. Isso não significa fechar os olhos às injustiças e não punir os crimes que acontecem, mas jamais deixar de acreditar que o pior dos criminosos continua sendo filho muito amado e que Deus nunca vai deixar de querer sua salvação. Tenhamos muito cuidado ao sairmos "julgando e condenando" nossos irmãos por aí. É um grande risco declarar que alguém não tem mais jeito! Afinal, no fim da vida, na casa do nosso Pai do Céu, não entra o filho que não desejou ver todos os seus irmãos lá com ele.

Pe. João Paulo Cardoso
Seminário Maior Diocesano

ORAÇÃO DO MÊS MISSIONÁRIO 2021

Deus Pai, Filho e Espírito Santo, comunhão de amor, compaixão e missão. Nós te suplicamos: Derrama a luz da tua esperança sobre a humanidade que padece a solidão, a pobreza, a injustiça, agravadas pela pandemia. Concede-nos a coragem para testemunhar, com ousadia profética e crendo que ninguém se salva sozinho, tudo o que vimos e ouvimos de Jesus Cristo, missionário do Pai. Maria, mãe missionária, e São José, protetor da família, inspirem-nos a sermos missionários da compaixão e da esperança. Amém.

LEITURAS da SEMANA

2ª feira: Rm 11,29-36; Sl 68(69); Lc 14,12-14. **3ª feira: Comemoração dos fiéis defuntos. 4ª feira:** Rm 13,8-10; Sl 111(112); Lc 14,25-33. **5ª feira:** Rm 14,7-12; Sl 26(27); Lc 15,1-10 **(S. Carlos Borromeu). 6ª feira:** Rm 15,14-21; Sl 97(98); Lc 16,1-8. **Sábado:** Rm 16,3-9.16.22-27; Sl 144(145); Lc 16,9-15.

Folheto elaborado pela Pastoral Litúrgica da Diocese de Anápolis - GO
Sugestões: liturgia.anapolis@gmail.com
Impressão e pedidos: Gráfica São Gabriel - Fone (62) 3324-0233
Rua Benjamim Constant, 905 - centro - Anápolis - GO